



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: ECONOMIA REGIONAL

PONTO: DISTRITOS INDUSTRIAIS, CLUSTERS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

- Competitividade, desenvolvimento e aglomerações produtivos;
- Gestão territorial, governança local, redes territoriais, configurações institucionais, custos de transação e competitividade empresarial;
- Caracterização dos correntes teóricos sobre o tema: as análises regionais de inspiração neoclássicas; as análises regionais de inspiração institucional; as análises de regionais sobre organização industrial.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: GEOGRAFIA INSTRUMENTAL

PONTO: A CARTOGRAFIA TEMÁTICA: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

O estudo da cartografia esta pautado na produção de material cartográfico de diferentes escalas e aplicações. A cartografia pode ser entendida como a organização, apresentação, análise e comunicação da espacialidade georreferenciada sobre amplo leque de temas de interesse e uso para a sociedade num formato interativo, dinâmico, multimídia, multissensorial e multidisciplinar (TAYLOR, 2005). Já o IBGE (1999) explica que a cartografia deve ser entendida por meio de um conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas, baseada nos resultados de observações diretas ou de análise de documentação, visando à elaboração e preparação de cartas, projetos e outras formas de expressão, bem como a sua utilização.

Os mapas são as formas de representar um conjunto de símbolos e elementos que expressem linguagens cartográfica relacionada a uma infinidade de temas. De acordo com os autores que trabalham a cartografia é necessário considerar a organização, a apresentação e a comunicação deste conjunto de simbologias.

Na cartografia analógica trabalhou-se muito tempo com os mapeamentos em croqui, mesa digitalizadora, usando cartas topográficas e/ou fotografias aéreas ou mapas antigos, usava-se o papel vegetal e milimetrado para as representações dos elementos da paisagem. A partir do século XX temos a elaboração da carta internacional do mundo ao milionésimo, a difusão da aerofotogrametria, o sensoriamento remoto, o SIG e o GPS.

Os principais elementos de um mapa são: legenda, orientação, escala, fonte e título. Neste sentido surge um novo ramo dessa cartografia de base, que é a cartografia temática ilustra o fato de que não se pode expressar todos os fenômenos num mesmo mapa, que a solução é, portanto, multiplicá-los diversificando, ou seja, a representação temática exprime conhecimento particular específico de um tema para uso geral. (IBGE, 1999).

A partir disso pode-se elaborar um mapa de qualquer tema, desde que você tenha um conjunto de coordenadas ou um geocódigo. Portanto, para Martinelli a cartografia temática é uma área do conhecimento difundida a partir da cartografia digital em que o uso de programas e computadores nos auxiliam a responder uma série de perguntas: O quê? O onde? O quando? Por quê? Em que ordem? Quanto? Em que velocidade? Por quem? Com que finalidade? Para quem? Explicar o significado dos símbolos e Possibilitar ao usuário resposta visual fácil e rápida.

O produto cartográfico está associado a uma necessidade de apresentação e expressão espacial. O objetivo de expressar um conjunto de informações a serem ajustadas às necessidades de apresentação impostas por essas informações, através de procedimentos e normas técnicas capazes de assegurar que o mapa elaborado satisfaça a exigência de um projeto.

A Semiologia Gráfica contribuiu para centralizar esforços na normatização da representação gráfica para o tratamento e a comunicação de informações nos mapas e o significado de signos, evitando interpretações dúbias. Nesse sentido, os trabalhos de Bertin (a partir de meados do Séc. XX) sobre Semiologia Gráfica, ajudaram a desenvolver os métodos de representação através das variáveis visuais (Tamanho, valor, granulação,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



orientação, cor e forma), níveis de organização (associativa, seletiva, quantitativa, ordenada) e dos modos de implantação (Ponto, linha e polígono/área).

De acordo com a metodologia de Bertin os componentes podem ser classificados segundo 3 níveis de organização: qualitativo, ordenado e quantitativo.

O nível qualitativo representa dados com diferenciação entre si, sem que se possa atribuir uma ordem – dados qualitativos ou nominais. Podem ser utilizados símbolos e cores diferentes, sem caráter de ordenação. Respondendo à pergunta O que existe naquele lugar? É o mesmo que qualificar uma informação, ou seja, mapa de tipos climáticos, tipos de minerais, geologia, geomorfologia, tipos de vegetação ou drenagem. Mapas com características ambientais. As principais variáveis utilizadas seriam a cor, forma ou orientação.

O nível ordenado é a representação de dados que apresentam uma determinada ordem, com categorias deduzidas de interpretações quantitativas ou de datações. Respondendo à pergunta em que ordem?”. As principais variáveis são representações em pontos –variável valor Exemplo hierarquia das cidades do Brasil. representação em linhas – variável valor- linhas mais finas e com maior textura, representação em área – variável valor e granulação. Exemplos de mapas que podem ser representados são: densidade demográfica, Hierarquia de rodovias, geologia em ordem cronológica.

O nível quantitativo é a representação de dados que apresentam, quantidades ou contagens acerca de fenômenos, sendo a elas atribuídas valores numéricos, ou seja proporcionalidade entre os fenômenos. Podem ser utilizados círculos, linhas, gráficos outras formas geométricas, que traduzam a proporcionalidade da intensidade a representar. Nos mapas sempre estará ou tabela ou os números correspondentes a quantidade dos elementos. As variáveis que podem ser utilizadas são tamanho ou granulação, cor, método das figuras geométricas proporcionais, representação em área. Exemplo população total, urbana e rural do Brasil, Número de pessoas com determinada doença, taxas de homicídios e/ou furtos e roubos.

Portanto na Cartografia Temática difundida no Brasil pelos trabalhos de Martinelli podese elaborar um mapa apenas com pontos, ou seja, sedes municipais, ou com linhas rede de drenagem ou estradas, ou área dos municípios, população, dentre outros. Bem como utilizando todos esses elementos em um único mapa.

Existem também as formas de expressão que podem ser estáticas ou dinâmica; obedecendo a um nível analítico ou de síntese. Tudo vai depender dos objetivos e das técnicas que irá se utilizar: Série temporal, Série geográfica, Série específica, Distribuição de frequência, Séries compostas, dentre outros.

A partir desses métodos pode-se destacar várias aplicações no uso da cartografia temática, principalmente em ambiente de informação Geográfica, a saber:

- Zoneamento Ecológico-Econômico;
- Análise Geoambiental e Uso e ocupação de Bacia Hidrográfica
- Mapeamento de área de preservação permanente
- Mapeamento de Indicadores Sociais
- Plano diretor
- Infraestrutura urbana
- Georeferenciamento de Imóveis rurais
- Diagnóstico socioambiental



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



- Cartografia social
- Uso e ocupação de solo

Percebe-se que a cartografia temática é um ramo em grande evolução e com metodologia mundial difundida.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PONTO:

- Desenvolver tem com fundamentação teórico científico adequado:
 - Leis;
 - Contextualização histórica da Educação Física em relação a legislação;
 - Normativos;
 - Autores, datas e teorias.
- Verificação do grau de aproximação da redação com a literatura atualizada e concatenação das ideias;
- Redação clara e objetiva, uso correto da Língua Portuguesa, conceitos e ideias sobre o tema e construção coerente de fácil entendimento.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

PONTO: PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM AO IDOSO EM CONDIÇÕES CRÔNICAS

- Conceito de idoso/envelhecimento e contextualização com doenças crônicas;
- Contextualização epidemiológica das doenças crônicas mais prevalentes na população idosa;
- Principais políticas públicas para a atenção à saúde do idoso;
- Abordagem do cuidado multidimensional ao idoso com condições crônicas;
- Sistematização da assistência e Processo de Enfermagem em gerontologia direcionada a condições crônicas.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

PONTO: EDUCAÇÃO POPULAR, EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, EDUCAÇÃO PERMANENTE E PRECEPTORIA NO SUS: PERSPECTIVIDADE PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE-ESCOLAR.

- Conceitos e evolução: educação popular, educação permanente e educação em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Políticas públicas relacionadas à educação popular e educação permanente;
- Diálogos entre educação popular e educação permanente no contexto da Saúde Coletiva;
- Preceptorias no SUS: conceito, relação saúde-escola e atuação do enfermeiro desafios atuais;
- Perspectiva para consolidação do Sistema único de Saúde-Escola.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DIDÁTICA GERAL

PONTO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: CONCEPÇÕES E PRÁTICA.

Para o desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada.

Planejamento: Conceituação, descrição e tipos de avaliação.

Avaliação: Concepções, conceituação e tipos de avaliações.

Estabelecer relações entre planejamento e avaliação.

Discutir os tópicos a partir de uma fundamentação teórica pertinente, com o uso adequado da Língua Portuguesa.

Com relação à prática, discutir a aplicabilidade dos tópicos no ensino e aprendizagem de matemática.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MATERNO INFANTIL

PONTO: O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.

- Políticas públicas (promoção da saúde e aleitamento);
- Programa nacional de incentivo ao aleitamento materno;
 - Benefícios e importância do aleitamento materno (mãe/bebê);
 - Dificuldades;
 - Morbimortalidade infantil;
 - Indicadores;
 - Pré-natal;
 - Papel do enfermeiro no contexto da atenção básica hospitalar
 - Prevenção e manejo das complicações;
 - Apoio familiar
 - Etapas da sistematização da assistência de enfermagem (etapas com descrição de cada uma delas).



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: ENSINO DE GEOGRAFIA

PONTO: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA

- Planejamento escolar no âmbito nacional baseada na legislação vigente: Lei de Diretrizes e Bases (LDB); Plano Nacional de Educação (PNE); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's); Conselho Nacional de Educação (CNE); Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Conceitos de planejamentos;
- Tipos de planejamento: plano de curso; plano de ensino e plano de aula;
- O planejamento e a avaliação inseridos no Plano Político Pedagógico (PPP) e no currículo escolar;
- O planejamento e a avaliação como etapas constituintes do processo de ensino-aprendizagem;
- Conceito de avaliação;
- Tipos de avaliação: tradicional, formativa, diagnóstica e somativa (objetivos e sujeitos avaliados);
- Avaliação e tendência pedagógica norteadora;
- Avaliação extrenas.



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: TÓPICOS ESPECIAIS EM BOTÂNICA

PONTO: MORFOLOGIA DE FLOR, FRUTO E SEMENTE DE ANGIOSPERMAS

- Importância/funções flor, fruto e semente;
- Morfologia flor, fruto e semente:
 - Nomenclatura floral;
 - Brácteas;
 - Cálice;
 - Corola;
 - Morfologia da pétala;
 - Androceu;
 - Estames;
 - Antera;
 - Pólen;
 - Gineceu;
 - Estilete;
 - Estigma;
 - Ovário;
 - Óvulo;
 - Placentação;
 - Inflorescência;
 - Diagrama e fórmula floral.
- Semente:
 - Formação;
 - Tipos de germinação.
- Fruto:
 - Desenvolvimento fisiológico;
 - Tipos de frutos.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: MATEMÁTICA

PONTO: INTEGRAL INDEFINIDA

- Introdução sobre conceituação de integral definida com apresentação formal e condições de existências;
- Descrever e demonstrar as propriedades da integração;
- Descrever as regras integração por partes e por substituição com exemplos de aplicação de cada técnica;
- Aplicações a economia – excedente do consumidor e do produtor, receita total, a partir da receita marginal, custos totais a partir dos custos marginais e outros tópicos em microeconomia. Aplicações em macroeconomia.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CAMPOS SALES

SETOR DE ESTUDO: MATEMÁTICA PURA E AVANÇADA

PONTO: ANEL DE POLINÔMIOS

Espera-se o candidato:

- Defina anéis e apresente exemplos;
- Defina anéis de polinômios e apresente as operações aritméticas dos polinômios em uma variável;
- Enuncie e prove propriedades e teoremas sobre os anéis de polinômios.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO- ARTES VISUAIS

PONTO: ABORDAGENS METODOLÓGICAS DE ENSINO CONTEMPORÂNEO DAS ARTES VISUAIS

- Contextualização histórica do ensino das artes visuais no Brasil;
- Interculturalidade e transculturalidade;
- Abordagem triangular;
- Cultura visual;
- Tecnologias digitais no ensino da arte;
- Ensino das artes visuais em contextos não-formais.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: AÇÃO DOCENTE SUPERVISIONADA

PONTO: CURRÍCULOS: DESENVOLVIMENTO E REFORMAS CURRICULARES, POLÍTICAS DE CURRÍCULO, CONHECIMENTO ESCOLAR E OS ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE AVALIAÇÃO, A HISTÓRIA DAS DISCIPLINAS CIENTÍFICAS, INOVAÇÕES EDUCACIONAIS, CURRÍCULO E CULTURA

Desenvolvimentos e reformas curriculares:

- Visões sócio-históricas do currículo: Tradicional tecnicista, escola-novista, histórico-crítica ao longo das décadas;
- As reformas estão vinculadas as mudanças políticas ao longo da história;
- Função da escola na socialização do conhecimento;

Aspectos teóricos metodológicos da avaliação:

- Concepção de avaliação relacionada com a própria sociedade;
- Avaliar para quê?
- Relação com a aprendizagem;
- Avaliação da aprendizagem pontual e em longa escola;
- A relação entre a história das ciências e a história das disciplinas escolares aliadas aos interesses da sociedade;
- Busca de novas metodologias: As metodologias ativas que despertam o interesse dos alunos. Aprendizagem significativa.
- A interculturalidade e a valorização do saber.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: GEOGRAFIA HUMANA

PONTO: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

- Conceituação de espaço geográfico;
- Processo de produção do espaço geográfico;
- Leitura de conceitos/categorias geográficas a partir da configuração espacial;
- Desafios e perspectivas do ensino de Geografia;
- Métodos e Técnicas de Ensino relacionados ao conceito de espaço geográfico
- Práticas de Ensino e o contexto da sala de aula a partir da concepção de espaço geográfico.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: QUÍMICA GERAL

PONTO: LIGAÇÃO QUÍMICA;

- Definições;
- Tipos de ligações e características;
- Ligações iônicas;
- Ligações covalentes;
- Ligações metálicas.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: QUÍMICA ANALÍTICA

PONTO: EQUILÍBRIO EM REAÇÕES DE PRECIPITAÇÃO

- Equilíbrio químico;
- Princípio Le Chatelier;
- Solubilidade;
- Equilíbrio de precipitação;
- Constante do produto de solubilidade;
- Fatores que afetam o equilíbrio (temperatura, ph, íon em comum, força iônica e hidrólise de íons).



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

PONTO: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS PRINCIPAIS CORRENTES

Histórico da Educação Ambiental

1968 - Reunião do Clube de Roma Preocupações com perdas de qualidade ambiental devido a atividade predatória desde a Revolução Industrial “Os Limites do Crescimento”

1972 - I Conferência Mundial de Meio Ambiente Humano

Conferência de Estocolmo na Suécia, organizada pela ONU

Educação é apontada como estratégia para resoluções de problemas ambientais

1975 - I Seminário Internacional sobre Educação Ambiental Belgrado, Iugoslávia

Divulga a necessidade de uma política de E. A.

Carta de Belgrado – propõe a E. A. como forma de educação formal e informal, num processo contínuo e permanente dirigido às crianças e aos jovens com caráter interdisciplinar. Ambiente a ser conservado: ecológico, político, econômico, tecnológico, social e estético

1977 - Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental

Tbilisi, Geórgia – URSS

Declaração da Conferência: define que E.A tem função de criar consciência e compreensão dos problemas ambientais e estimular a formação dos comportamentos positivos

Não distingue público.

1987 - Conferência de Moscou

1992 - Conferência das Nações Unidas sobre Meio

Ambiente e Desenvolvimento- Rio 92

Documento de Tbilisi é revisado: recontextualização e ampliação dos princípios e recomendações.

Na Agenda 21, cap. 36, reorientação do ensino para desenvolvimento sustentável, aumento da consciência pública e promoção de treinamento

Fórum Internacional das Ong's



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



Pactum o “Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis”, afirmando a posição transformadora

Convoca a população para assumirem responsabilidade individual e coletiva

Correntes de Educação Ambiental

1970/ 1980

• Naturalista

Sensibilização

Ver a natureza e aprender com ela

• Conservacionista

Natureza como recurso, mercadoria

Redução, Reutilização, Reciclagem

• Resolutiva

Resolução dos problemas ambientais

Imediatista e ativista

Problema, Pesquisa, Resolução

• Sistêmica

Educar é transmitir conhecimentos técnico-científico “Conhecer para preservar”

• Científica

Própria dos ecólogos

Parece a Sistêmica e a Resolutiva

Educação Ambiental = aula de ciência

• Humanista

Contraposição a naturalista

M.A. aparece como meio de vida, com dimensões históricas, políticas, econômicas e estéticas.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



E.A. sob a ótica da geografia e das ciências humanas

- **Moral/Ética**

Moralismo ambiental

Disciplinatória e conservadora

“A partir dos valores se constrói o comportamento”

Mais recentes

- **Holística**

Mais contemplativa, menos ação

Global aqui é holístico

- **Biorregionalista**

Parece a sistêmica (transmissão do conhecimento técnico)

Região pelas características naturais mais que políticas

Valorização das comunidades e do desenvolvimento biorregional

- **Etnográfica**

E. A. não deve impor uma visão de mundo, é preciso levar em conta uma cultura de referência das populações e das comunidades Adaptação da pedagogia às diferentes realidades culturais

- **Da Educomunicação**

Mais para as escolas

Socialização, personalização e ecologização

Ecoformação

- **Da Sustentabilidade**

Educação para a sustentabilidade

Parece a conservacionista, porém esta é menos ingênua

Pedagogia Crítica



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



Equalização social; superação da marginalidade (fenômeno acidental que deve ser corrigido); pedagogia revolucionária;

É possível articular a educação com os interesses dominados?

Educação como luta contra a seletividade, discriminação e rebaixamento do ensino nas camadas populares (Saviani, 1987)

• **Prática**

“Aprendizagem na ação pela ação e para a melhora desta”

Reflexão e ação

Participativa para envolver todos na transformação

Pesquisa - ação para a resolução dos problemas comunitários.

Não se trata de saber tudo antes de passar pela ação. Mas de aprender na e ir ajustando-a.

• **Crítica Social**

Um pouco Biorregional e um pouco Prática

Postura crítica com componente político

As relações de poder são identificadas e denunciadas?

Quem decide o que? Por que?

Como a relação com o M. A. se submete ao jogo de valores dominantes?

Qual a relação entre saber e poder?

Transformação da realidade

Libertação da alienação

Interdisciplinar para o desenvolvimento do saber – ação

• **Crítica Social**

Diálogo dos saberes (científico, cotidianos, tradicionais e de experiências)

Processo educativo:

1º - Análise de textos relativos a um tema ambiental (literatura, ciência, poesia, jornais, músicas)

Discutir a problemática



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



2º - Relacionar a problemática com a realidade local

3º - Pesquisar para entender o problema e o significado dele para os envolvidos

Diálogo de saberes

Confrontar visões para uma perspectiva crítica

4º - Elaborar projetos a partir da perspectiva comunitária

• **Feminista**

Crítica, mas adota análise e denúncias das relações de poder dentro dos grupos sociais (principalmente dos homens sobre as mulheres)

Propõe que para restabelecer as relações H/N, precisa-se restabelecer as relações entre os humanos

Opõe-se racional da Crítica Social e valoriza mais o intuitivo, afetivo, espiritual e artístico

“Cuidar do outro humano e o outro como humano, com uma atenção afetuosa”



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: FORMAÇÃO ESTÉTICA/ARTÍSTICA BIDIMENSIONALIDADE

PONTO: COMPOSIÇÃO GRÁFICA E AS SUAS APRESENTAÇÕES EM DIFERENTES CONTEXTOS HISTÓRICOS

O(a) candidato(a) deverá desenvolver criticamente em sua análise (vide: pautado em conhecimentos produzidos por teórico(a)s, crítico(a)s e artistas) aspectos referentes aos seguintes pontos:

- Temas
- Materiais e suportes
- Estilos
- Conceitos
- Contextualização histórica.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



IGUATU

SETOR DE ESTUDO: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES

PONTO: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE NO BRASIL

- Brasil colônia, império, república e moderno;
- Políticas educacionais e políticas em educação física;
- Reformas, decretos, constituições federais e legislações da educação brasileira;
- Métodos ginásticos;
- Tendências pedagógicas da educação brasileira;
- Dimensões do esporte.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: GEOGRAFIA FÍSICA

PONTO: GEOSSISTEMAS E ZONEAMENTO AMBIENTAL APLICADO A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

- Bases conceituais de Geossistemas e de zoneamento ambiental;
- Análise integrada da paisagem e do ordenamento territorial;
- Articulação com os documentos nacionais regulatórios do ensino, tais como PCN's, Diretrizes Curriculares Nacionais, BNCC, etc;
- Estratégias metodológicas para a aplicação dos conceitos e definições de geossistemas e de zoneamento ambiental para o ensino de Geografia, tais como: aula de campo, música, filmes, realizar contextualização com o livro didático, maquetes, leituras e interpretação de mapas temáticos, com vias para a cartografia das paisagens, entre outros.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CAMPOS SALES

SETOR DE ESTUDO: ESTATÍSTICA

PONTO: ESTIMADORES PONTUAIS E SUAS PROPRIEDADES

Espera-se do candidato:

- Definir
 - População e amostra;
 - Parâmetros e estatísticas;
- Principais distribuições amostrais
 - Para média, proporção, variância amostrais;
- Definir estimadores pontuais
- Citar e exemplificar as principais propriedades
 - Não-vies;
 - Consistência;
 - Variância mínima;
 - Distribuição conhecida;
- Principais métodos para obtenção de estimadores
 - Método dos momentos;
 - Método dos mínimos quadrados;
 - Método de máxima verossimilhança.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: BIOLOGIA GERAL

PONTO: SISTEMA ENDOSSÔMICO E LISSOSSOMOS

Aspectos dos lisossomos

- Chegada de enzimas aos lisossomos;
- Entrada de material a ser digerido no lisossomo;
- Material digerido e seu destino (reaproveitamento, corpos residuais e exocitose)

Síntese das enzimas lisossomais

Biogênese de lisossomos

Endocitose - características gerais e específicas

Classificação dos tipos de endocitose

- Endocitose mediada por receptores e clatrina
- Endocitose mediada por caveossomos
- Fagocitose mediado por receptores e filamentos de actina

Endocitose - em organismos multicelulares

Endocitose - em organismos unicelulares

Autofagia

Importação de KFERQ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: DIDÁTICA GERAL

PONTO: O PLANEJAMENTO DO ENSINO NUMA PERSPECTIVA CRÍTICA

Critérios:

CONTEÚDO

Espera-se que o texto:

Aborde a relação dialética da educação com a sociedade, enfatizando as teorias da educação e sua relação com as abordagens do planejamento do ensino.

Explicita a didática, em suas diferentes concepções - instrumental, fundamental, crítica, crítico-social, prática, histórico-crítica - apresentando aspectos da sua caracterização.

Estabelecer a relação das teorias da educação - não-crítica, crítico-reprodutivistas e crítica - e as concepções didática, destacando suas implicações para a compreensão do planejamento do ensino.

Explicitar os avanços na compreensão do planejamento de ensino numa perspectiva crítica, indicando quais as principais mudanças em relação ao enfoque do processo de planejamento.

Enfatizar a práxis docente como componente fundamental do planejamento numa perspectiva crítica.

Citar e descrever os níveis e tipos de planejamento de ensino.

ABRANGÊNCIA DO TEMA

Espera-se que o texto traga, entre os autores para fundamentação teórica, especialmente:

Vera Maria Candau

José Carlos Libâneo

Osima Lopes

Olga Teixeira Damis



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



Dermeval Saviani

Ilma Passos Alencastro Veiga

João Luiz Gasparin

Pura Lúcia Oliver Martins

Celso Vasconcelos

FORMA

Espera-se uma escrita correta do ponto de vista gramatical, com coerência e coesão. Os diversos autores citados devem ser articulados em função do tema sorteado.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: DIREITO DO TRABALHO

PONTO: Jornada de trabalho (integral e parcial), intervalos, trabalho intermitente, repouso semanal remunerado e férias.

Os aspectos que devem ser abordados pelo candidato consistem em:

1. Dissertação clara e objetiva sobre o tema com observância das regras ortográficas.
2. Análise das questões jurídicas relevantes:
 - Breve histórico e fontes dos institutos;
 - Evolução constitucional e legislativa;
 - Reforma trabalhistas e seus reflexos;
 - Elementos contratuais (liberdade X proteção);
 - Saúde do trabalho e jornada de trabalho;
 - Jornada: conceito, duração e horário; efetivamente trabalhado, disposição, deslocamento, sobreaviso, prontidão e controle da jornada;
 - Intervalos: conceito, regras gerais e casos especiais;
 - Banco de horas e compensação;
 - Descanso Semanal Remunerado e Feriados;
 - Férias: conceito, aquisição, concessão e gozo;
 - Férias individuais e coletivas.
3. Citações e referências atualizadas:
 - Lei;
 - Doutrina;
 - Jurisprudência.

Crato – CE, 03 de dezembro de 2019.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



Professor Dr. Inaldo Siqueira Bringel

Presidente

Professora Me. Cícera Amanda Guilherme F



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

PONTO: Ensino de Sociologia e diferenças de gênero, raça e classe social

O aspecto central do tema é o Ensino de Sociologia, que deve ser articulado à atuação do professor ao tratar das questões de gênero, raça e classe social em sala de aula.

Espera-se do candidato que apresente:

. A especificidade do ensino de Sociologia. Considerando as lentes próprias do campo de estudo, como é o caso das rupturas necessárias com o senso comum para promoção da aprendizagem dos referenciais teóricos;

. Compreensão dos aspectos legais e das lutas políticas que envolvem o ensino de sociologia no Brasil;

. Aspectos que dirigem o ensino de sociologia no que se refere às orientações curriculares nacionais para o ensino de sociologia, principalmente em relação às propostas para o ensino de Sociologia por meio de conceitos, temas e teorias;

. Compreensão:

- de que o ensino de Sociologia se realiza em termos “ tradução” de conceitos e teorias para a linguagem e as possibilidades de aprendizagem do educando;

- da dimensão de interseccionalidade que envolve a articulação entre gênero, raça e classe social e a apresentação de autores correspondentes;

- do papel político dos temas gênero, raça e classe social na formação do educando do ensino médio;

- da dimensão pedagógica do ensino, que ultrapassa o domínio teórico conceitual e se expressa nas possibilidades didáticas de abordagem temática dos temas em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: DIREITO PREVIDENCIÁRIO

PONTO: Seguridade Social na Constituição de 1988

1. Evolução histórica e composição
2. Definição e natureza jurídica
3. Competência legislativa
4. Princípios informadores, gerais e específicos
5. A assistência socialização
 - 5.1 Evolução e definição
 - 5.2 objetivos, princípios e diretrizes
 - 5.3 O sistema único de assistência socialização
 - 5.4 Benefício do amparo assistencial idoso ou deficiente carente
 - 5.5 Outros benefícios assistenciais
- 6- A saúde
 - 6.1 Evolução, definição e natureza jurídica
 - 6.2 O sistema único de Saúde
 - 6.3 Princípio específico
7. A Previdência Social
 - 7.1 Evolução histórica, definição e natureza jurídica
 - 7.2 Classificação dos sistemas de previdência
 - 7.3 planos previdenciários brasileiros(básicos e complementares)
8. o custeio da seguridade social no Brasil



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: FORMAÇÃO DIDÁTICO/PEDAGÓGICA - TEATRO

PONTO: O TEATRO ELISABETANO: DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO

os aspectos que devem ser abordados pelo candidato consistem em:

1. Elaboração clara e objetiva com o uso correto da língua
2. Contextualização histórica considerando as especificidades da Inglaterra no período Elisabetano:
 - . As questões da Igreja e do Estado
 - . A retomada da cultura clássica como o renascimento
 - . Os aspectos de transição entre a idade Média e o Renascimento;
 - . Aspectos políticos, sociais e culturais.
3. Dramaturgia:
 - . Origem;
 - . principais características;
 - . Referências aos autores e especificidades das suas dramaturgias;
 - . Gênero, subgênero e recursos estilísticos;
 - . Relação entre o Teatro Clássico e o Teatro Elisabetano;
4. Espaço teatral e arquitetura elisabetana;
 - . O palco Elisabetano e seus desdobramentos na cena;
 - Organização profissional de empresários, dramaturgos e atores;
5. Surgimento, apogeu e declínio do teatro Elisabetano.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ADULTO/IDOSO-IGUATU

PONTO: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Conceito do DM

Epidemiologia do DM

Fisiopatologia do DM

Classificação e Critérios diagnósticos

Manifestações clínicas

Tratamento – Medicamentoso

- Não Medicamentoso

Complicações agudas e crônicas

SAE- Aspectos conceituais e legais

-Coleta de dados

- Diagnósticos de Enfermagem

- Planejamento

- Intervenções de Enfermagem

- Avaliação



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRAJUBAR

SETOR DE ESTUDO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

PONTO: Educação popular, educação popular em saúde, educação permanente e preceptoria no SUS: perspectivas para a consolidação do sistema de saúde- escola

ESPELHO DA PROVA ESCRITA

1. Apresentar definições consistentes de educação popular, educação popular em saúde e educação permanente.
2. Apresentar as políticas/regulamentações de educação popular, educação popular em saúde e educação permanente.
3. Perspectivas da educação como elementar para a autonomia/empoderamento individual, coletivo/social.
4. Modelo de formação e materialidade das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).
5. Papel do preceptor no SUS. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria.
6. Disseminação de capacidade pedagógica na saúde.
7. Desafios à efetiva consolidação do sistema de saúde – escola.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: PRÁTICA DE ENSINO EM QUÍMICA

PONTO : A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE QUÍMICA

- Processo histórico/político(Diretrizes curriculares)/ epistemológico da formação do professor de Química
- Desafios e casos de sucesso no ensino de Química
- Relação entre Prática de Ensino e Estágio Supervisionado
- Políticas de formação institucionais(incluindo nas escolas)
- Auto- Formação
- Pós- Graduação



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA

- Citações que referenciem atualização bibliográfica referente ao tema, considerando os estudos e pesquisas locais, nacionais e estrangeiras relacionando o ponto sorteado ao Ensino de História;
- Contextualização do processo de criação das leis tais como: processo de exclusão dos povos negros, pardos e indígenas no Ensino de História; movimentos sociais, notadamente a partir da segunda metade do século XX; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; parâmetros e Diretrizes curriculares; base nacional comum Curricular; Política de cotas; Formação de professores; curriculares; livro Didático; redemocratização e avanço conservador;
- avanços, desafios, dificuldades e potencialidades na prática cotidiana para o ensino de cultura e história da África, afrodescendente e indígena considerando dentre outros aspectos: cultura escolar, formação de professores, materiais didáticos, reformas curriculares.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES

Ponto: O ENSINO DOS JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Compreender o ensino dos jogos desportivos coletivos e individuais na perspectiva da Educação Física escolar, analisando a questão como elementos integrantes da Cultura Corporal ou Cultura Corporal de Movimento. Para tanto, deve-se fundamentar a dissertação a partir dos aspectos históricos e conceituais do esporte e seu desenvolvimento como conteúdo dessa disciplina escolar. Objetiva-se, também, diferenciar os aspectos dos esportes coletivos e individuais, tomando como referências a literatura específica, os documentos oficiais e, em especial, suas dimensões sociais. Por fim, apresentar as perspectivas didáticos-metodológicas do ensino dos desportos coletivos e individuais e como vivenciar esse conteúdo no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar em sua contemporaneidade.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CAMPOS SALES

SETOR DE ESTUDO: BIOLOGIA GERAL

PONTO : 6

CONCEITOS BÁSICOS:

- Hospedeiros
- Agente Etiológico
- Endemias, Epidemias, Pandemias
- Ciclos Biológicos
- Relações Ecológicas

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

- Linneus
- Sistemática Evolutiva
- Aristóteles

ECOLOGIA DA VIDA PARASITÁRIA

ARTRÓPODES-

- Insetos
- Aracnideos
- Miriapodes

MOLUSCOS – Gastropode

RELAÇÃO PARASITA X HOSPEDEIRA

Escorpionideos

Ofídeos



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CAMPOS SALES

SETOR DE ESTUDO: MATEMÁTICA BÁSICA E EDUCACIONAL

PONTO : ANÁLISE COMBINATÓRIA POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

- 1) Aspectos históricos da Análise Combinatória
- 2) Princípio da Contagem
- 3) Fatorial
- 4) Permutações simples, permutações com elementos repetidos
- 5) Arranjos
- 6) Combinações
- 7) Aplicações da Análise Combinatória na Resolução de Problemas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: TEORIA ECONÔMICA

1 Ricardo: contextualização

a. Ricardo e a mudança no objeto da economia política (do crescimento para distribuição).

2 Crescimento populacional, preocupação com a taxa de lucro, renda da terra e lei dos rendimentos decrescentes.

2.1 Aplicabilidade na agricultura.

2.2 Teoria de Longo prazo.

2.3 Estado estacionário e alternativas à problemática.

3 Marshall: contextualização dentro do paradigma marginalista.

3.1 Generalização da lei dos rendimentos decrescentes para diferentes estruturas (destaque para a indústria).

3.2 Validade da Lei para o Curto Prazo.

3.3 Bases para teoria microeconômica da produção e produção decrescente.

4 Críticas à lei dos rendimentos decrescentes.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

SETOR DE ESTUDO: PSICOLOGIA GERAL (Ciências Sociais)

Ponto 5: A abordagem humanista em psicologia: bases epistemológicas e aplicações.

Abordagem esperada

Uma retrospectiva da história dos fundamentos da Psicologia Humanista, ressaltando seus antecedentes filosóficos que serviram de sustentação epistemológica para essa “nova” abordagem psicológica. Bem como as possibilidades de aplicações, em diversos campos de atuação, na contemporaneidade, enfatizando sua interface com as Ciências Sociais.

Apresentar as principais bases teóricas, através do pensamento dos autores, que são referências, e embasam a Psicologia Humanista e suas aplicações.

Pontuar uma revisão de literatura atualizada sobre o tema mostrando o desenvolvimento deste corpo teórico na contemporaneidade, nos últimos anos, quanto as suas possibilidades de aplicações, dando ênfase na disciplina de Psicologia Geral do Curso de Ciências Sociais.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE SELEÇÃO PARA CONTRAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO/TEMPORÁRIO



CRATO

Setor de Estudo: TÓPICOS ESPECIAIS EM GENÉTICA

PONTO: Ferramentas do DNA e biotecnologia

1. Conceito amplo e restrito da Biotecnologia.
2. Biotecnologia clássica e moderna.
3. As fases do processo biotecnológico.
4. As novas tecnologias do DNA recombinante, fusão de protoplastos, cultura e tecidos vegetais e animais e outras tecnologias.
5. Aplicações da Biotecnologia nas diversas áreas.
6. A Biotecnologia no Brasil e no mundo.
7. Situação atual e perspectivas.
8. Aspectos sociais, morais e éticos da biotecnologia